



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ARLETE DAYENNE PEIXOTO DE FREITAS

**ESTÁGIO PROFISSIONAL NA QUALIFICAÇÃO DOS DISCENTES PARA O
MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES DE
ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE JOÃO PESSOA/PB**

**JOÃO PESSOA
2018**

ARLETE DAYENNE PEIXOTO DE FREITAS

**ESTÁGIO PROFISSIONAL NA QUALIFICAÇÃO DOS DISCENTES PARA O
MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES
DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE JOÃO PESSOA/PB**

Monografia apresentada a Coordenação
do Trabalho de Conclusão de Curso
(CTCC) do Curso de Ciências Contábeis
do Centro de Ciências Sociais Aplicadas,
da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador (a) Prof^(a).:Ma. Risolene Alves
de Macena Araujo

**JOÃO PESSOA
2018**

P377e Peixoto de Freitas, Arlete Dayenne .

ESTÁGIO PROFISSIONAL NA QUALIFICAÇÃO DOS DISCENTES
PARA O MERCADO DE TRABALHO:UM ESTÚDO DA PERCEPÇÃO DOS
GESTORES DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE JOÃO PESSOA/PB /
Arlete Dayenne Peixoto de Freitas. – João Pessoa, 2018.
37f.

Orientador(a): Prof^a Msc. Risolene Alves de Macena Araújo.
Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – UFPB/CCSA.

1. Experiência profissional. 2. Gestor. 3. Mercado de trabalho. 4. Estágio.
I. Título.

UFPB/CCSA/BS

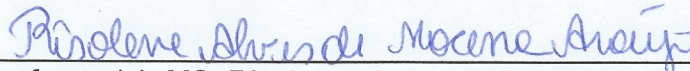
CDU:657(043.2)

ARLETE DAYENNE PEIXOTO DE FREITAS

**ESTÁGIO PROFISSIONAL NA QUALIFICAÇÃO DOS DISCENTES PARA O
MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES
DE ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE JOÃO PESSOA/PB**

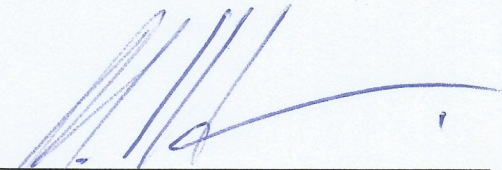
Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



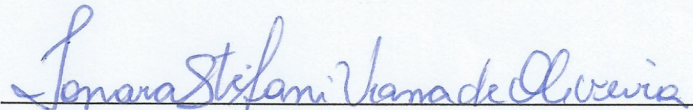
Presidente: Professor(a). MS. Risolene Alves de Macena Araújo (Orientadora)

Instituição: UFPB



Membro: Professor(a). MS. Marcelo Pinheiro de Lucena

Instituição: UFPB



Membro: Professor(a). MS. Ionara Stefani Viana de Oliveira

Instituição: UFPB

João Pessoa, 18 de junho de 2018.

AGRADECIMENTOS

Sou grata a Deus pelo dom da vida, e por me proporcionar saúde e inteligência para poder lutar para alcançar meus objetivos.

Agradeço a meus pais, por todo esforço para que eu pudesse ter uma educação digna, pelo incentivo a estudar e por sempre estarem ao meu lado em todas as minhas decisões.

Ao meu companheiro e amigo Rodrigo, por sempre me oferecer seu apoio e amor me fortalecendo a seguir em frente.

A minha professora, orientadora e amiga Risolene, agradeço pela paciência, orientação e dedicação em transferir conhecimento.

Aos meus amigos, que sempre estão torcendo pelas minhas conquistas, e que me motivam a continuar na luta pelos meus ideais.

A todos o meu: muito obrigada!

“N3o tentes ser bem sucedido, tenta antes ser um homem de valor.”

Albert Einstein

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo verificar a percepção dos gestores de escritórios contábeis acerca da importância do estágio profissional na qualificação dos discentes do curso de Ciências Contábeis no mercado de trabalho. Para tanto, foi aplicado questionários no formato *Google docs* aos gestores de escritórios contábeis, através do *newsletter* do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRCPB) que possui o registro de 192 escritórios na cidade de João Pessoa, onde a referente pesquisa chegou a uma amostra final de 32 respondentes. Os principais resultados revelaram que, se tratando das competências exigidas pelos gestores na contratação de profissionais da área contábil, há uma concordância sobre o valor do estágio profissional para o discente que pretende seguir no mercado de trabalho, tornando-o apto e mais acessível a obter oportunidades de crescimento profissional; bem como o fato do estágio contribuir no desenvolvimento de algumas habilidades e competências, tais como: responsabilidade, dedicação, boa relação em trabalhar em equipe e boa comunicação. Observou-se, ainda, que mais de 60% dos gestores concordam que a partir do estágio profissional o discente tem a oportunidade de conhecer na prática sua escolha de formação, podendo ajudá-lo a se identificar com a profissão e entender os ramos de atuação ou, até mesmo, influenciar numa mudança de área de estudo.

Palavras-chave: Experiência Profissional. Gestor. Mercado de trabalho. Estágio.

ABSTRACT

The research had the objective of verifying the perception of the accounting office managers about the importance of the professional internship in the qualification of the students of the course of Accounting Sciences in the labor market. To that end, questionnaires were applied in Google docs format to accounting office managers, through the newsletter of the Regional Council of Accounting of Paraíba (CRCPB), which registers 192 offices in the city of João Pessoa, where the referent survey reached a sample end of 32 respondents. The main results revealed that, when dealing with the skills required by managers in hiring professionals in the accounting area, there is agreement on the value of the professional internship for the student that intends to follow in the job market, making it apt and more accessible to obtain opportunities for professional growth; as well as the fact that the internship contributes to the development of some skills and competences, such as: responsibility, dedication, good relationship in teamwork and good communication. It was also observed that more than 60% of the managers agree that from the professional stage the student has the opportunity to know in practice his choice of training, being able to help him to identify with the profession and to understand the branches of action or even influence a change of study area.

Keywords: Professional Experience. Manager. Job Market. Internship.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil do entrevistado.....	18
Tabela 2 - Perfil do escritório contábil	19
Tabela 3 - Competências exigidas pelos gestores na contratação de profissionais.	20
Tabela 4 - Visão do gestor sobre o mercado de trabalho para quem possui experiência profissional.....	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CRCPB	Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba
IES	Instituição de Ensino Superior
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

Sumário

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	Tema e problema de pesquisa	8
1.2	Objetivos	9
1.2.1	Objetivo Geral	9
1.2.2	Objetivos Específicos	9
1.3	Justificativa	10
2	REVISÃO DA LITERATURA	11
2.1	Formação do contador e inserção no mercado de trabalho	11
2.2	Vantagens da obtenção de estágio profissional durante a vida acadêmica	12
2.3	Estudos anteriores	13
3	METODOLOGIA	16
3.1	Classificações da pesquisa	16
3.2	População e amostra	16
3.3	Coleta de Dados e Tratamento dos dados	17
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
4.1	Perfis dos gestores e dos escritórios contábeis	18
4.2	Competências exigidas pelos gestores na hora da contratação de profissionais	19
4.3	Visão do gestor sobre o mercado de trabalho para quem possui experiência profissional	22
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICE A	30

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema e problema de pesquisa

A respeito disso, Moreira e Mari (2013) mencionam que “as empresas buscam profissionais capacitados a suprir as necessidades do mercado de trabalho, com conhecimento do mercado contendo aspectos sociais, econômicos e culturais”. De acordo com o Artigo 3º, da Resolução CNE/CES 10, 16/12/2004, o profissional contábil é capacitado se: (I) compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; (II) apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais; (III) revelar capacidade crítico-analítico de avaliação.

Leal, Soares e Souza (2008), ressaltam que, o mercado de trabalho vem exigindo do profissional contábil um conhecimento além da base acadêmica, transcendendo o conhecimento técnico, ou seja, esse profissional deve possuir condições de auxiliar na tomada de decisão do gestor com conhecimento abrangente. Ainda de acordo Miranda e Miranda (2006), a nova percepção quanto ao papel do profissional contábil, que o mesmo deverá ser capaz de gerar informações relevantes que auxiliem na tomada de decisões.

Torres et al. (2011) destacam o desenvolvimento de "competências profissionais" como a definição da junção de conhecimentos, aptidões e atitudes necessárias a um indivíduo. Sendo assim capacitado de exercer com qualidade suas atividades técnicas e comportamentais ligadas às práticas laborais. Essas aptidões são fundamentais para se obter um diferencial competitivo no mercado de trabalho.

Diante disso, os alunos do curso de Ciências Contábeis, que estão no processo de aprendizagem, precisarão demandar mais esforços para adquirir conhecimentos interdisciplinares, e assim, poderem atingir às expectativas exigidas, consequentemente, contribuir no cumprimento do objetivo da contabilidade que é a prestação de informação útil para a tomada de decisões.

Lauris e Silva (2005) citam o estágio como uma grande oportunidade de aprendizagem para o crescimento em sua profissão, e aponta-o como a principal porta de entrada no mundo do trabalho em grandes empresas. Dentre os benefícios que o estágio pode proporcionar para o estudante é a possibilidade de torná-lo mais participativo na sua área de atuação e viabilizar novas oportunidades para seu

desenvolvimento profissional (CAVALCANTE, 2016).

Pelo exposto, considerando a importância da experiência profissional para o discente ingressar no mercado de trabalho contábil, o presente estudo propõe buscar responder o seguinte problema de pesquisa: **Qual a percepção dos gestores de escritórios de contabilidade acerca do estágio profissional na qualificação dos discentes do curso de ciências contábeis para o mercado de trabalho?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Verificar a percepção dos gestores acerca do estágio profissional na qualificação dos discentes do curso de ciências contábeis no mercado de trabalho.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Conhecer a visão dos gestores em relação ao mercado de trabalho para quem possui experiência profissional.
- b) Identificar as competências exigidas pelos gestores na contratação destes profissionais.

1.3 Justificativa

A referente pesquisa irá verificar a visão dos gestores de escritórios de contabilidade situados na cidade de João Pessoa/PB sobre a importância do estágio para os estudantes do curso de Ciências Contábeis e sua perspectiva profissional. É relevante destacar, que o ensino superior deve trabalhar a estreita relação entre a teoria e a prática, considerando o contexto no qual os alunos estão inseridos, incitando-os assim, a educação continuada visando o desenvolvimento discente e do futuro profissional (ECHTERNACHT ET al., 2007).

O presente estudo justifica-se pela necessidade de se obter dados comprobatórios sobre os conceitos que a gestão contábil possui sobre a inserção do discente no mercado de trabalho através de uma oportunidade de estágio, bem como investigar se é um diferencial competitivo para o início de uma carreira profissional.

Justifica-se também, pela carência de estudos na literatura nacional acerca da percepção dos gestores sobre o estágio profissional para o discente de Ciências Contábeis, uma vez que a maioria dos estudos aponta o estágio profissional e mercado de trabalho contábil apenas pela percepção do discente.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Neste tópico será abordado a contextualização no que diz respeito, às perspectivas do mercado de trabalho para com o discente de contabilidade e sua formação profissional. Em seguida, serão apresentados alguns conceitos e estudos relacionados ao estágio e sua importante relação entre a teoria e a prática contábil.

2.1 Formação do contador e inserção no mercado de trabalho

Considerando a ampliação do mercado de trabalho, Santo et al. (2011), apresenta que é essencial reconhecer as habilidades e conhecimentos solicitados pelo mesmo, para que o profissional contábil ascenda sua carreira de forma eficaz, desde a sua graduação.

Como citado por Marin, Lima e Nova (2014) a profissão contábil tem conseguido uma maior valorização, onde o contador deixou de ser visto como o “guardador de livros” ou apenas um profissional de função operacional que calcula impostos, faz a escrituração contábil e enviam declarações, para assumir posições mais estratégicas de desenvolvimento de metas e controle de custos, o que provoca um poder maior no processo decisório de uma organização.

Sob as palavras de Castelli e Ribeiro (2009, p. 148), o contador é um profissional indispensável para toda e qualquer organização física ou jurídica, pois o mesmo está envolvido em todas as transações, se fazendo ciente da realidade e de suas necessidades.

Nesse sentido a visão da sociedade sobre essa profissão cresce continuamente, uma vez que o referido contador é agente capaz de enfrentar os desafios do futuro e de cumprir suas responsabilidades, indo muito além da escrituração de informações, como também, avaliando e reconhecendo até onde ela pode atender as expectativas da sociedade e adaptando-as às novas

situações (FRANCO, 1999).

A inserção do discente de Ciências Contábeis nesse meio da realidade atual da contabilidade, geralmente tem acontecido através de uma oportunidade de estágio. Conforme relata Wick (1997), a oportunidade de ser inserido no ambiente de trabalho contribui com a formação do profissional e, ainda, propicia a junção do ensino e da aprendizagem, sendo estes, elementos de integração da prática e dos aperfeiçoamentos técnico, cultural e científico.

A teoria de aprendizagem de Carl Rogers, de acordo com Moreira (1999) aborda a importância da experiência de atuar na resolução de problemas práticos e com problemas de pesquisa, como um princípio da absorção de conhecimento. A teoria explica também que quando é transmitida a responsabilidade do processo decisório para o aluno e ele decide qual direção tomar e aceitar as consequências dessa escolha, o processo de aprendizagem é ampliado.

O artigo de Marin, Lima e Nova (2014) identificou, a partir da opinião de gestores do setor contábil, as competências no que se diz respeito ao conhecimento técnico e postura profissional dos estudantes de Ciências Contábeis e comparou com o que é esperado por profissionais de um elevado escalão do setor e por consultores de Recursos Humanos. O resultado desse estudo mostrou que, em geral, os alunos se destacam pelo conhecimento teórico e postura proativa. No entanto, apresentam dificuldades em conhecimentos práticos, em liderança e em idiomas estrangeiros.

Corroborando Kunz (1999 *apud* Espindula et al., 2007, p. 1) ressalta que o estágio é “um elo entre a vida universitária e a vida no mercado de trabalho, podendo ser considerado o rito principal de iniciação profissional, ou seja, de introdução ao mercado de trabalho.”

Diante do exposto, percebe-se que o mercado de trabalho tem exigido cada vez mais do profissional contábil, tanto de suas habilidades como em seus conhecimentos, pois é através de ambos que o contador poderá se desenvolver profissionalmente e atender as necessidades da sociedade. Nesse contexto, é possível observar a importância da oportunidade de estágio para o discente aprimorar suas competências e poder se sentir apto para atuar no mercado de trabalho.

2.2 Vantagens da obtenção de estágio profissional durante a vida acadêmica

Segundo Frey e Frey (2002, p. 95), o estágio curricular, além de propiciar uma vivência prática ao aluno, se caracteriza como uma oportunidade para a reflexão, sistematização, confrontação com a teoria e aproveitamento dos conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida acadêmica.

Madeira (2001) pontua que a Instituição de Ensino Superior (IES) têm a responsabilidade de preparar os futuros profissionais de forma adequada, “[...] oferecendo-lhes cursos com um currículo adaptado aos requisitos oriundos das exigências do mercado de trabalho neste novo contexto”. Ou seja, viabilizar o processo educacional para seguir todas as mudanças econômicas, ambientais, cultural, social, etc.

Legitimando Coelho (2007) menciona que, a capacitação do estudante vai além do ensino tradicional da contabilidade – definida pelo aprendizado da produção de demonstrações, princípios e normas – é necessário que o profissional tenha pensamento crítico e boa relação interpessoal para argumentação e raciocínio lógico. Pois, para atuar no mundo dos negócios poderá ser exigido destes profissionais tais habilidades e competências.

A fim de verificar quais seriam essas competências, Alves et al. (2017) realizaram uma pesquisa envolvendo as vagas nos níveis operacional, gerencial e estratégico. Os autores investigaram o perfil requerido pelo mercado para o profissional contábil em Minas Gerais, a partir da ótica dos empregadores da área contábil, de acordo com a divulgação de 172 anúncios em 4 sites especializados em seleção e recrutamento. Os resultados demonstrados apontaram um percentual relevante de demanda por experiência prévia na área contábil.

Segundo o estudo dos autores supracitados, mencionam que as competências exigidas são: (a) o conhecimento voltado especialmente para as áreas tributária, trabalhista e gerencial; (b) habilidades como a iniciativa, inovação e liderança; (c) algumas atitudes, como por exemplo, a responsabilidade, dedicação e pontualidade; (d) “experiência profissional”; (e) conhecimento em “tecnologia de informação”, “áreas não específicas da contabilidade” e o grupo “normas contábeis brasileiras”; e (f) conhecimentos interdisciplinares.

Dessa forma, o estágio proporciona não apenas a experiência profissional,

como também um confronto entre o conteúdo estudado na universidade e a prática nos escritórios contábeis, resultando na melhor preparação do discente para enfrentar o mercado de trabalho que prestigia habilidades que são desenvolvidas através da experiência obtida no estágio.

2.3 Estudos anteriores

Alguns estudos anteriores foram feitos para mostrar a relação produtiva e eficaz sobre o estágio e a vida profissional, bem como, realçar a importância do discente ter a preocupação de estagiar durante o curso, e assim obter melhor desempenho na prática da sua profissão.

A pesquisa realizada por Novotorov (2001) objetivou evidenciar até que ponto o estágio influenciou no pensamento dos estudantes sobre o que queriam em sua carreira, se o estágio abriu novas direções para seu futuro, e o quanto suas habilidades melhoraram com essa experiência. A pesquisa foi aplicada na Universidade do Missouri nos Estados Unidos, e os resultados mostraram que os estudantes mudaram sua visão anterior à experiência do estágio, e que suas habilidades evoluíram, destacando-se a habilidade do trabalho em grupo, que é um dos pontos impactantes no mercado atual.

Bernard (2005) teve como objetivo de pesquisa, analisar a influência do estágio do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina na formação acadêmica do contador, concluiu-se que, o estágio se realizado na linha de formação do acadêmico, e se supervisionado pela instituição de Ensino, contribui de maneira prática para a formação de um futuro profissional.

Ferreira e Angonese (2015) objetivaram no seu estudo, verificar quais são as expectativas dos formandos em Ciências Contábeis e a realidade do mercado de trabalho para contadores. Observou que as principais discordâncias entre a oferta e demanda de vagas para atuação do formando, corresponde com a experiência apresentada, e conseqüentemente dos conhecimentos mínimos determinados e além da questão salarial que pode ser representada como consequência das anteriores. A experiência, é exigida em quase todos os anúncios com o mínimo de 3 anos, sendo que, um terço dos candidatos nunca trabalhou na área, esse sem dúvida, é o fator que mais diferencia os candidatos, pois muitos não obtêm a experiência requisitada o que resulta na dificuldade em

receber a sua primeira oportunidade e, como decorrência, ocasiona também a ausência dos conhecimentos específicos requeridos pelas vagas, o que afeta também as diferenças salariais entre o esperado e o oferecido. Um fator preponderante consiste na ausência de conhecimentos relativos à função, cabe as IES e demais entidades de classe proporcionarem programas de inclusão e estágios aos futuros profissionais, criando oportunidades e meios para atenuar essas diferenças.

No estudo de Cavalcante (2016), o qual foi realizado uma pesquisa com 142 alunos, questionando sobre as motivações que eles tiveram para buscar um estágio, foi identificado como um dos principais motivos o de “iniciação no mercado de trabalho”, contando com 74 respostas. E os motivos menos apontados na pesquisa foram o da “remuneração financeira e outros”. A pesquisa concluiu que o estágio quando realizado na linha de formação do aluno, contribui de maneira prática para a formação deste, complementando a limitação prática de sua graduação.

Nesse contexto, percebeu-se que existe uma preocupação por parte do discente em procurar um estágio para a obtenção de experiência, mesmo que o salário não seja tão atrativo. Sabendo que em optar por essa atitude, o aluno estará mais apto para enfrentar o mercado de trabalho contábil.

Com base nos trabalhos acima apresentados, observa-se a carência de estudos sobre a opinião dos gestores do setor de contabilidade quanto à experiência do estágio ser fundamental na hora do discente se apresentar para uma vaga na área contábil.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificações da pesquisa

Quanto ao objetivo, o presente estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva, uma vez que pretendeu analisar a percepção dos gestores acerca do estágio profissional na qualificação profissional dos discentes do curso de Ciências Contábeis no mercado de trabalho. Segundo Gil (2002), “a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis”. Uma das características mais significativas da pesquisa descritiva está na utilização de técnicas de coleta de dados padronizadas (BEUREN ET al., 2008).

Quanto aos procedimentos, classifica-se como bibliográfica e levantamento, considerando que o trabalho foi iniciado com pesquisas em estudos já publicados e será continuado tendo como principal instrumento, utilizado para a coleta de dados no trabalho científico, o questionário aplicado para pessoas que se enquadrem no universo da pesquisa.

Quanto à abordagem do problema classifica-se como pesquisa quantitativa, de acordo com Beirem (2003), a abordagem quantitativa é caracterizada pela utilização de instrumentos estatísticos, tanto para a coleta, no caso, gestores de escritórios contábeis da cidade de João Pessoa – PB, quanto ao tratamento dos dados, sendo bastante utilizado em pesquisas descritivas.

3.2 População e amostra

A população desta pesquisa foram os gestores de escritórios de contabilidade da cidade de João Pessoa-PB, visto que, estes lidam com uma grande demanda de estágios profissionais e também por possuir maior acessibilidade para realização desta pesquisa.

Para compor a amostra desta pesquisa foi enviado o questionário no formato *Google docs* por email pelo *newsletter* do CRCPB, para todos os 4.266 contadores e 1.789 técnicos registrados na Paraíba, dos quais 194 possuem

escritório contábil na cidade de João Pessoa. Ao fim, o estudo obteve 32 respondentes que se encaixaram no perfil do objeto da presente pesquisa.

3.3 Coleta de Dados e Tratamento dos dados

A finalidade desta pesquisa foi analisar a percepção dos gestores acerca do estágio profissional na qualificação profissional dos discentes do curso de ciências contábeis no mercado de trabalho.

Para alcançar tal objetivo foi elaborado e aplicado um questionário como instrumento de coleta dos dados da pesquisa que, segundo Marconi e Lakatos (1999), trata-se de um instrumento científico composto por um conjunto de perguntas ordenadas de acordo com um critério predeterminado.

O questionário elaborado nesta pesquisa é composto por questões objetivas e estruturado da seguinte forma: Parte I – questões relativas ao perfil do entrevistado; Parte II – questões relativas ao perfil da empresa onde o entrevistado exerce suas funções; Parte III – questões sobre competências exigidas pelos gestores na contratação de profissionais; Parte IV – questões para analisar a visão do gestor sobre o mercado de trabalho para quem possui experiência profissional através de uma escala *Linear* de 1 a 5 com as seguintes opções: “Discordo completamente” para 1 e 5 para “Concordo completamente.”

A aplicação do referido questionário ocorreu por meio da plataforma *Google docs*, sendo enviado através do *newsletter* do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRCPB) a todos os inscritos no Conselho, sendo respondido pelos contadores que se encaixavam no perfil da pesquisa, ou seja, que possuem cargo de gestão em escritórios de contabilidade.

O período de aplicação dos questionários foi de 25 de abril a 02 de maio de 2018. Após essa coleta de dados, foi possível realizar um levantamento com as características dos respondentes, perfil do gestor, dos candidatos, as dificuldades encontradas nas admissões e experiências em relação ao tema abordado.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico serão apresentados os resultados coletados, demonstrados através das respostas de 32 gestores que atenderam ao perfil do estudo, fornecendo informações para realização da presente pesquisa.

4.1 Perfis dos gestores e dos escritórios contábeis

Considerando os dados apresentados na Tabela1, nota-se que a maior parte dos respondentes é do gênero masculino 56,3% e tem acima de 40 anos 40,6%. O gestor em sua maior parte também são os proprietários dos escritórios contábeis, com 46,9% de frequência.

Tabela 1 - Perfil do entrevistado

Características	Descrição	Frequência	Percentual
GÊNERO	Feminino	14	43,8%
	Masculino	18	56,3%
IDADE	de 18 a 25 anos	2	6,3%
	de 26 a 30 anos	9	28,1%
	de 31 a 40 anos	8	25,0%
	acima de 40 anos	13	40,6%
CARGO DE ATUAÇÃO	Supervisor	5	15,6%
	Proprietário de escritório contábil	15	46,9%
	Diretor técnico contábil	1	3,1%
	Gerente	1	3,1%
	Contador	10	31,20%
GRADUADO	Sim	28	87,5%
	Não	1	3,1%
	Possui curso técnico	3	9,4%
CURSO NA ÁREA CONTÁBIL	Sim	32	100%
	Não	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Conforme o dado, às formações acadêmicas dos respondentes da presente pesquisa, observou-se que 87,5% possuem graduação, sendo 43,8% com formação na área contábil.

Segundo apresentado na Tabela 2, 75% dos escritórios em que os gestores exercem suas atividades possuem mais de 6 anos de existência no mercado, 56,3% possuem mais de 30 clientes e 68,8% têm até 10 funcionários.

Tabela 2 - Perfil do escritório contábil

Características	Descrição	Frequência	Percentual
EXISTÊNCIA	Até 3 anos	4	12,5%
	de 3 a 6 anos	4	12,5%
	acima de 6 anos	24	75,0%
CLIENTES	até 15 clientes	7	21,9%
	de 15 a 30 clientes	7	21,9%
	acima de 30 clientes	18	56,3%
FUNCIÓNÁRIOS	até 10 funcionários	22	68,8%
	de 10 a 25 funcionários	2	6,3%
	acima de 25 funcionários	8	25,0%
OPORTUNIDADES	emprego	14	43,8%
	estágio	18	56,3%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Observa-se ainda, que 56,3% das vagas oferecidas nesses escritórios são para estágio profissional, o que facilita a inserção do discente na área contábil. Sobre isso, Lauris e Silva (2005) enxergam o estágio como uma grande oportunidade de aprendizagem profissional e principal porta de entrada no mercado do trabalho.

4.2 Competências exigidas pelos gestores na hora da contratação de profissionais

Analisando as competências atribuídas aos discentes na hora da contratação, conforme elencadas na Tabela 3, nota-se que 68,8% dos gestores afirmam concordar plenamente que possuir experiência profissional através do estágio é a melhor maneira do discente estar mais apto ao mercado de trabalho contábil, pode-se observar, também, que 15,6% consideraram esta afirmativa indiferente (imparcial)

Tabela 3 - Competências exigidas pelos gestores na contratação de profissionais.

Alternativas		I	II	III	IV	V	Total
O estágio é a melhor maneira de o discente adquirir experiência profissional para estar apto para o mercado de trabalho.	Quant.	0	0	5	5	22	32
	%	0%	0%	15,60%	15,60%	68,80%	100%
A maioria dos discentes que procuram estágio profissional nos escritórios de contabilidade durante o curso consegue ser efetivados.	Quant.	0	3	12	11	6	32
	%	0%	9,40%	37,50%	34,40%	18,80%	100%
Para se desenvolver no estágio é importante o discente ter um bom domínio da teoria.	Quant.	1	2	6	9	14	32
	%	3,00%	6,30%	18,80%	28,10%	43,80%	100%
Para capacitação do discente, além do estágio profissional ele precisa desenvolver o pensamento crítico, ter boa relação interpessoal e possuir a capacidade de argumentação e raciocínio lógico.	Quant.	0	0	2	9	21	32
	%	0	0	6,30%	28,10%	65,50%	100%
O mercado de trabalho contábil exige do profissional um conhecimento que transcende o mero conhecimento acadêmico, ou seja, o profissional deve possuir condições de auxiliar na tomada de decisão do gestor.	Quant.	0	2	5	6	19	32
	%	0	6,30%	15,60%	18,80%	59,40%	100%
É importante na hora de procurar uma vaga no mercado de trabalho que o discente apresente habilidades e competências como: responsabilidade, dedicação, boa relação em trabalhar em equipe e boa comunicação, sendo estas características desenvolvidas durante o estágio profissional.	Quant.	0	1	1	8	22	32
	%	0	3,10%	3,10%	25,00%	68,80%	100%
Nota: Para I- Discordo completamente; II Discordo; III- Indiferente; IV- Concordo; V- Concordo completamente; Quant. – quantidade.							

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Considerando a afirmativa: “a maioria dos discentes que procuram estágio profissional nos escritórios de contabilidade durante o curso conseguem ser efetivados”, 37,5% dos gestores se mostraram indiferentes (nem concorda nem discorda), enquanto outros 34,4% concordam e 18,8% concordam plenamente com a afirmativa.

Em relação às competências atribuídas aos discentes na hora da contratação, 68,8% dos gestores afirmam concordar plenamente que possuir experiência profissional através do estágio é a melhor maneira do discente estar mais apto ao mercado de trabalho contábil, pode-se observar também, que 15,6% considerou esta afirmativa indiferente (imparcial).

Quanto à afirmação “a maioria dos discentes que procuram estágio profissional durante o curso nos escritórios de contabilidade conseguem ser efetivados”, 37,5% dos gestores se mostraram indiferentes (nem concordam nem discorda), outros 34,4% concordam e 18,8% concordam plenamente com a afirmativa.

A Tabela 3 também evidencia que, 43,8% dos gestores concordam plenamente que o domínio teórico da contabilidade é importante para o desenvolvimento do discente no estágio profissional, seguido dos 18,8% dos gestores que se dizem indiferentes acerca dessa questão.

Quando questionados sobre a capacitação do discente que além do estágio profissional, há necessidade deste de desenvolver o pensamento crítico, ter boa relação interpessoal e possuir a capacidade de argumentação e raciocínio lógico, 6,3% dos gestores se dizem indiferentes, enquanto 28,1% concordam e 65,6% concordam plenamente com essa afirmativa, o que implica a relevância das competências para obter um bom desenvolvimento durante sua capacitação profissional.

Sobre o mercado de trabalho e sua exigência por um profissional com competências que ultrapassem o conhecimento acadêmico, para que este possa ter condições de auxiliar o gestor na tomada de decisões, 59,4% dos gestores concordam plenamente com a questão, seguidos de 18,8% que concordam e 15,6% que se dizem indiferentes.

De acordo com as competências necessárias para estar capacitado ao mercado de trabalho, foi questionado ao gestor acerca da importância do discente apresentar algumas capacidades como: responsabilidade, dedicação, boa relação em trabalhar em equipe e boa comunicação na hora de procurar a oportunidade de estágio, habilidades essas, que serão desenvolvidas durante a experiência profissional.

Embasado na pesquisa 68,8% dos gestores concordam plenamente que tais competências são relevantes à contratação e desenvolvimento do discente no

mercado de trabalho contábil, outros 25% também concordam, seguidos de 3,10% que elegeram como indiferente, ou seja, acreditam que se pode aplicar ou não.

4.3 Visão do gestor sobre o mercado de trabalho para quem possui experiência profissional

Nesta subseção estão apresentados, através da Tabela 4, os resultados do ponto de vista do gestor sobre o mercado de trabalho para quem possui experiência profissional.

Tabela 4 - Visão do gestor sobre o mercado de trabalho para quem possui experiência profissional.

Alternativas		I	II	III	IV	V	Total
O sucesso na vida profissional não depende apenas de uma formação acadêmica, é preciso apresentar preocupação com resultados, bons aspectos comportamentais e experiências extracurriculares.	Quant.	0	0	5	8	19	32
	%	0%	0%	15,60%	25,00%	59,40%	100%
Ao selecionar um profissional para atuar na área contábil, a experiência profissional comprovada será um diferencial para contratação.	Quant.	0	2	5	8	17	32
	%	0%	6,30%	15,60%	25,00%	53,10%	100%
Através da experiência profissional, o discente tem a oportunidade de conhecer na prática sua escolha de formação, podendo ajudá-lo a se identificar com a profissão e entender os ramos de atuação ou, até mesmo, influenciar numa mudança de área de estudo.	Quant.	0	2	2	7	21	32
	%	0%	6,30%	6,30%	21,90%	65,60%	100%
Um vasto currículo acadêmico pode impressionar um gestor, mas é a experiência profissional a responsável pela sua inserção no mercado de trabalho, pois através dela que se conseguirá resolver as diligências que serão atribuídas ao profissional contábil.	Quant.	0	2	3	9	18	32
	%	0%	6,30%	9,40%	28,10%	56,30%	100%
O mercado de trabalho atual reconhece a importância de um candidato que apresente um tempo relevante de experiência, visando a economia de tempo e custo no processo de treinamento do profissional.	Quant.	1	2	8	7	14	32
	%	3,10%	6,30%	25%	21,90%	43,80%	100%
Nota: Para I- Discordo completamente; II Discordo; III - Indiferente; IV- Concordo; V - Concordo completamente; Quant. - quantidade.							

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Conforme a Tabela 4, ficou evidenciado através da representação de 59,4% dos gestores que concordaram plenamente e 25% que concordam. “O sucesso na vida profissional não depende apenas de uma formação acadêmica, é preciso apresentar preocupação com resultados, bons aspectos comportamentais e experiências extracurriculares”, embora também, tenha sido identificado um percentual de 15,6% que se dizem indiferentes, ou seja, acreditam que nem sempre essa alternativa se aplica.

Dando continuidade da análise da Tabela 4, nota-se que 53,1% dos entrevistados concordam plenamente e 25% concordam que ao selecionar um profissional para atuar na área contábil, a experiência profissional comprovada será um diferencial para contratação. Isso implica dizer que, os gestores costumam observar se houve a preocupação do profissional em estar habilitado para o mercado de trabalho e suas exigências. Todavia, a pesquisa identificou que 15,6% são indiferentes a essa questão e outros 6,3% discordam de que obter uma experiência comprovada seja um diferencial para a contratação.

Ainda, representado por meio do tabela 4, foi obtido 56,3% de concordância plena e 28,1% de acordo no que se refere à afirmação de que: “um vasto currículo acadêmico pode impressionar um gestor, mas é a experiência profissional a responsável pela sua inserção no mercado de trabalho, que visa através dela conseguir resolver as diligências que serão atribuídas ao profissional contábil”, outros 9,4% assinalaram como indiferente.

Por fim, foi abordado ao gestor contábil, sobre a vantagem vista pelo mercado de trabalho ao observar o tempo de experiência profissional apresentado pelo candidato, visando à economia de tempo e custo no processo de treinamento do profissional. O resultado apresentado na pesquisa demonstra que 43,8% dos gestores concordam plenamente com essa afirmativa, 21,9% concordam e 25% consideraram a afirmativa como indiferente.

A partir da análise das informações coletadas, pode-se observar que o gestor contábil reconhece a importância do estágio para o discente, não apenas por proporcionar a experiência profissional, mas também como, na formação deste. Confirmou-se que as competências e habilidades são de fato

necessárias para o bom desempenho do discente, tanto no ingresso no mercado de trabalho como em seu desenvolvimento profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conseguiu identificar que a maioria dos gestores entrevistados são do sexo masculino com idade acima de 40 anos, proprietários de escritórios contábeis e que possuem graduação na área contábil. Os escritórios onde os mesmos exercem suas atividades existem a mais de 6 anos, possuem acima de 30 clientes, dispõem de até 10 funcionários e costumam oferecerem mais oportunidades de estágios do que emprego.

Em relação às competências exigidas pelos gestores na contratação de profissionais, os resultados verificados na pesquisa ressaltam que, a experiência profissional vem agregada de muitas habilidades que também enchem os olhos dos gestores na hora da contratação como: raciocínio lógico, boa relação interpessoal, capacidade de argumentação e de auxílio ao gestor, o domínio da teoria, boa comunicação e responsabilidade. Habilidades que são importantes na hora da contratação e também no desenvolvimento profissional durante a experiência com o mercado de trabalho contábil.

A visão do gestor sobre a experiência profissional para quem pretende atuar na área em escritórios contábeis ficou em evidência. Pode-se entender através desta pesquisa que o discente que procura obter a experiência profissional, a fim de atuar na área, está dando o melhor passo para obter sucesso na sua vida profissional. O mercado de trabalho vê com bons olhos o candidato a uma vaga de trabalho ou profissional que já possui a experiência comprovada, não apenas por ser observado que o candidato tem certeza da profissão que escolheu como também, poderá apresentar habilidades e desenvolvimentos que a experiência proporciona.

No que se referem às competências exigidas pelos gestores de escritórios contábeis, o estudo concluiu que houve uma concordância dos gestores respondentes da pesquisa sobre a visão do gestor acerca da importância do estágio profissional para o discente que pretende seguir no mercado de trabalho, o que o torna apto e mais acessível a obter oportunidades de crescimento profissional.

Portanto, sugere-se que os discentes de ciências contábeis que pretendem ingressar no universo profissional, tenham a preocupação de procurar um estágio profissional ainda durante o curso, tanto para descobrir na prática as atribuições de

um contador e suas respectivas áreas de atuação, como também para que ao concluir o curso possa estar apto a inserção no mercado de trabalho

Referindo-se a limitação para a realização deste estudo, percebeu-se a dificuldade de acesso e captação das informações com os gestores dos escritórios contábeis, mesmo tendo a ajuda do *newsletter* do CRCPB.

A partir dos resultados obtidos pela pesquisa, recomenda - se novos estudos que analisem mais detalhadamente a visão dos gestores nas áreas de atuação da contabilidade, a fim de proporcionar ao discente um melhor entendimento do mercado de trabalho e suas respectivas dificuldades.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. C.; MASETTO, M.T. O professor universitário em aula. **São Paulo: MG Editores Associados**, 1990.

ALVES, Polliany Maisa et al. Habilidades e Competências requeridas pelo Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade em Minas Gerais. **REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 5, n. 8, p. 14-28, 2017.

BRASIL. Lei nº11. 788 de 25 de Setembro de2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm.

BROUSSEAU, G.**Théorie des Situations Didactiques**: Didactique des Mathématiques. Grenoble: La Pensée sauvage, 1998.

CARDOSO, L. C., SOUZA, M. A. &ALMEIDA, L. B. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v.3, n.3, p. 275-284, set./dez., 2006.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. Sãopaulo:Cortez,2001.

CAVALCANTE, R.V. A. Um Estudo sobre a Influência dos Estágios Acadêmicos e Profissionais na Formação dos Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior: Paraíba. P.46, 2016.

COELHO, C.U.F. Reflexões sobre o ensino de Contabilidade: Aspectos culturais e metodológicos. **Boletim Técnico do SENAC**, v. 33, n. 1, p. 62-75, 2007.

ESPÍNDULA, R. et al. Análise sobre a contribuição dos estágios na vida acadêmica e profissional: o caso do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. In: **VII Congresso Universidade de São Paulo—Controladoria e Contabilidade, USP, São Paulo**. 2007.

FAZENDA, I. C.A. PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papyrus, 1991, p.12

FERREIRA, V. P.; ANGONESE, R. **O Mercado De Trabalho para Contadores**:

Expectativas e Realidades. 2015. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/mercado_de_trabalho_para_contadores_804.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2018.

FRANCO, H. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo: Atlas, 1999.

FREY, M. R.; FREY, I. A. A contribuição do estágio supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 13, n. 1, p. 93-104, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOUVEIA, V. V. et al. Valores, metas de realização e desempenho acadêmico: proposta de modelo explicativo. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 14, n. 2, 2010. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/pee/v14n2/a14v14n2.pdf> Acesso em: 06. jan. 2018.

HALLAK, R.T. P.; CARVALHO, J. L. F. Gerenciamento de impressões em dinâmicas de grupo para seleção de estagiários e trainees. In: Encontro da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Administração, v.33.2009, Rio de Janeiro, **Anais**.

HAZOFF JÚNIOR, W; SAUAIA, A. C. A. Aprendizagem centrada no participante ou no professor? Um estudo comparativo em administração de materiais. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 3, art. 2, p. 631-658, 2008.

IUDÍCIBUS, S.; Marion, J. C. **Introdução para teoria da contabilidade para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

LAM, T.; CHING, L. An exploratory study of na internship program: The case of Hong Kong students. **International Journal of Hospitality Management**, v. 26, n. 2, p. 336-351, 2007.

LAURIS, R. P.; SILVA, T. N. A percepção dos ex-estagiários a respeito do programa Copesul de desenvolvimento de talentos. **Encontro da Associação dos programas de Pós-Graduação em Administração**, v. 46, 2005.

LEAL, E.; SOARES, M.; SOUSA, E. G. Perspectivas dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. In: ENEPQ, Recife, 2007

LEITE FILHO, G. A. et al. Estilos de aprendizagem x desempenho acadêmico—uma

aplicação do teste de Kolb em acadêmicos no curso de ciências contábeis. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. 2008. Disponível em: <www.congressous.org/web/artigos82008/125.pdf> Acesso em: 11 Jan 2018.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa. 4ª. **São Paulo: Atlas**, 1999.

MARIN, T. I. S.; DE LIMA, S. J.; NOVA, S. P. C. C. Formação do Contador—o que o Mercado quer, é o que ele tem? Um Estudo sobre o Perfil Profissional dos Alunos de Ciências Contábeis da FEA-USP. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 25, n. 2, p. 59-83, 2015.

MUHAMAD, R. et al. Undergraduate internship attachment in accounting: the interns perspective. **International Education Studies**, v. 2, n. 4, p. 49, 2009.

NÓVOA, A. **A Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

OLIVEIRA, H. M.de; DA SILVA, J.O. Perfil do profissional contábil: Um estudo de suas habilidades. 2014. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140425105314.pdf>>. Acesso em: 05 jan. 2018.

RIBEIRO, S.L. S. Contando História: o Departamento de Contabilidade e Atuária—FEA/USP entre números e palavras. **São Paulo: D'Escrever Editora**, 2009.

ROSA, J.K. L; WEIGERT, C.; SOUZA, A.C.G.A. Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular. **Ciênc. educ.**, Bauru, v.18, n.3, p. 675-688, 2012.

SANTOS, A.R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. DP & A, 1999.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista eletrônica espaço acadêmico**, 5. ed. v. Mensal, p. 65, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez editora, 2017 **contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 2. ed. São Paulo: Atlas]

STONER, J. A.F.; FREEMAN, R. E. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC1999.

SILVA, A. C. R. **Metodologia de pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA JUNIOR, C. A. S.. **Mercado de trabalho contábil**: Uma análise da perspectiva dos alunos de ciências contábeis em relação aos requisitos exigidos pelos escritórios de contabilidade, pesquisa (monografia) - UFPB, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

Torres, F. B. S; Silva, A. P. F.; Falk, J. A. Competências profissionais demandadas aos contadores: adequação das atividades desenvolvidas através do estágio. **Contexto**, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p. 31-44, 2011.

WICK, C. LU, S. L. **Os desafios do aprendizado**. São Paulo: Nobel, 1997

APÊNDICE A – Questionário**PARTE I - QUESTÕES RELATIVAS AO PERFIL DO ENTREVISTADO**

1 – Gênero Masculino () Feminino ()

2 – Idade

() de 18 a 25 anos

() de 26 a 30 anos

() de 31 a 40 anos

() acima de 40 anos

3 - Qual seu cargo de atuação profissional?

() Gerente

() supervisor

() proprietário de escritório contábil

() outro. Qual? _____

4 - Já concluiu uma graduação?

() Sim () Não

() Possui curso técnico

Se sua resposta foi: Sim, há quanto tempo concluiu? () menos de 1 ano

() de 1 a

5 anos ()

de 6 a 10

anos

() mais de 10 anos

5 - O curso que você concluiu ou está cursando é na área Contábil?

() Sim () Não

Se sua resposta foi não, qual foi o curso? _____

**PARTE II - QUESTÕES RELATIVAS AO PERFIL DO ESCRITÓRIO
QUE O ENTREVISTADO EXERCE SUAS FUNÇÕES**

6 - Quanto tempo de existência tem o escritório de contabilidade em que você trabalha?

() Até 3 anos

() de 3 a 6 anos

() acima de 6 anos

7 - Atualmente o escritório em que você atua possui quantos clientes?

() até 15 clientes

de 15 a 30 clientes

acima de 30 clientes

8 - Quantos funcionários compõe o quadro da empresa?

Até 10 funcionários

De 10 a 25 funcionários

Acima de 25 funcionários

9 - Geralmente o escritório possui mais oportunidades para:

Emprego

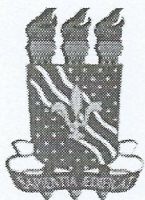
Estágio

**PARTE - III COMPETÊNCIAS EXIGIDAS PELOS GESTORES NA
CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS.**

	DISCORDO COMPLETAMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE
O estágio é a melhor maneira do discente adquirir experiência profissional para estar apto para o mercado de trabalho.				
A maioria dos discentes que procuram estágio profissional durante o curso nos escritórios de contabilidade conseguem ser efetivados.				
Para se desenvolver no estágio é importante o discente ter um bom domínio da teoria.				
Para capacitação do discente, além do estágio profissional ele precisa desenvolver o pensamento crítico, ter boa relação interpessoal e possuir a capacidade de argumentação e raciocínio lógico.				
O mercado de trabalho contábil exige do profissional um conhecimento que transcende o mero conhecimento acadêmico, ou seja, o profissional deve possuir condições de auxiliar na tomada de decisão do gestor.				
É importante na hora de procurar uma vaga no mercado de trabalho que o discente apresente habilidades e competências como: responsabilidade, dedicação, boa relação em trabalhar em equipe e boa comunicação, sendo estas características desenvolvidas durante o estágio profissional.				

PARTE IV - VISÃO DO GESTOR SOBRE O MERCADO DE TRABALHO PARA QUEM POSSUI EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.

	DISCORDO COMPLETAMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO COMPLETAMENTE
O sucesso na vida profissional não depende apenas de uma formação acadêmica, é preciso apresentar preocupação com resultados, bons aspectos comportamentais e experiências extracurriculares.				
Ao selecionar um profissional para atuar na área contábil, a experiência profissional comprovada será um diferencial para contratação.				
Através da experiência profissional, o discente tem a oportunidade de conhecer na prática sua escolha de formação, podendo ajudá-lo a se identificar com a profissão e entender os ramos de atuação ou, até mesmo, influenciar numa mudança de área de estudo.				
Um vasto currículo acadêmico pode impressionar um gestor, mas é a experiência profissional a responsável pela sua inserção no mercado de trabalho pois através dela que se conseguirá resolver as diligências que serão atribuídas ao profissional contábil.				
O mercado de trabalho atual reconhece a importância de um candidato que apresente um tempo relevante de experiência, visando a economia de tempo e custo no processo de treinamento do profissional.				



FORMULÁRIO IX

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado Estágio profissional na qualificação dos discentes para o mercado de trabalho: um estudo da percepção dos gestores de escritórios contábeis de João Pessoa / Pb.

estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Autor(a): Arlete Dayenne Peixoto de Freitas.

AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DA MONOGRAFIA

Eu, Professor Risoleine Alves de Macena Araújo, autorizo o depósito da monografia do aluno Arlete Dayenne P. de Freitas, matrícula 11197724. A apresentação do trabalho irá ocorrer no semestre 2018 com data a ser divulgada pela Comissão do TCC do curso de Ciências Contábeis.

João Pessoa, 18 de junho de 2018.

Professor(a): Risoleine Alves de Macena Araújo